RELATÓRIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

(Artigo 31.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2023/A de 13 de outubro)

ANO LETIVO: _____

ESCOLA: _____

1. IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

NOME:							
N.º PROCESSO:		DATA NASC.:		IDADE:			
NÍVEL:		ANO:		GRUPO/TURMA:			
ENC. EDUCAÇÃO:				CONTACTO:			

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO AGREGADO FAMILIAR:

2. SITUAÇÃO ATUAL E ANTECEDENTES ESCOLARES RELEVANTES

DOCENTE TITULAR/DIR. TURMA: _____

ANTECEDENTES ESCOLARES RELEVANTES

Apoio em intervenção precoce ☐

Frequência de jardim-de-infância ☐

Antecipação de matrícula ☐

Adiamento de matrícula ☐

Ocupação de tempos livres ☐

Ano de ingresso no ensino básico:

Número de retenções:

Assiduidade: Sim ☐ Não ☐

Apoios *(especifique)*:	
Medidas já mobilizadas:	
Outros aspetos relevantes:	

3. POTENCIALIDADES, EXPETATIVAS E NECESSIDADES NA PERSPETIVA DO ALUNO E DA FAMÍLIA

3.1. Fatores que, de forma significativa, afetam o progresso e o desenvolvimento do aluno

Identificar os fatores mais relevantes para as prioridades de intervenção, sinalizando com um + os fatores facilitadores e com um – os que dificultam o progresso.

F A T O R E S D A E S C O L A
AMBIENTE FÍSICO
Tamanho e traçado da sala
Local habitual do aluno
Estão disponíveis recursos adequados ao aluno
Fatores distrativos no ambiente da sala de aula
Traçado do edifício escolar, recreio e espaço envolvente
GESTÃO DA SALA DE AULA
Os procedimentos e regras de sala de aula são claros, compreendidos por todos os alunos e consistentemente aplicados
Os equipamentos e recursos estão organizados e disponíveis
As mudanças entre tarefas são geridas eficazmente
Existem recursos humanos para apoiar a concretização de objetivos específicos
ELOGIOS E COMENTÁRIOS (*FEEDBACK*)
Os comportamentos e progressos dos alunos são frequentemente elogiados
São usadas várias formas de elogio e de recompensa
Os alunos são acompanhados durante a tarefa para garantir a compreensão e o progresso
ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA
Existência de rotinas para recreio e refeições
Quantidade de tempo disponível para o professor de educação especial apoiar o professor de turma
Os professores têm tempo, nos seus horários, para planear e articular com os elementos da equipa
Quantidade de tempo para o ensino coadjuvado
Os professores comunicam com pais e com outros profissionais
PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
As tarefas são adequadas ao nível de compreensão e às competências do aluno
São criadas oportunidades para o aluno se envolver em atividades nas quais possa ter sucesso
São permitidos vários modos de resposta pelo aluno – oral/escrita (com sistemas alternativos, se necessário)
Monitorização sistemática e registo dos progressos do aluno
São usadas várias abordagens de ensino
São criadas oportunidades para o aluno se envolver na tomada de decisão e de registo
As metas de aprendizagem estão claramente definidas e partilhadas com o aluno
As tarefas têm em atenção o estilo de aprendizagem do aluno: o ritmo da atividade, a variedade das atividades, a duração da atividade
São criadas oportunidades para o aluno generalizar a aprendizagem
Os conteúdos das atividades são do interesse do aluno
CASA E FAMÍLIA
Crenças sobre o papel da família na educação da criança
Crenças sobre as capacidades da família para contribuir para a mudança

Crenças culturais da família

Crenças sobre a origem das dificuldades – ex. na criança/na escola/etc…

Acontecimentos stressantes ocorridos na família (ex. nascimento de uma criança, doença, etc.)

Quantidade de tempo disponível para acompanhar a criança

Competências da família para apoiar a criança nas atividades realizadas em contexto familiar

Outros profissionais que apoiam a família

F A T O R E S I N D I V I D U A I S

Motivação para a aprendizagem

Persistência na realização da tarefa, com ou sem ajuda

Perseverança e tolerância ao insucesso/incerteza

Atividades selecionadas pelo aluno

Solicita ajuda

Disponibilidade para novas tarefas e situações

Capacidade para definir os seus próprios objetivos

ESTILO DE APRENDIZAGEM

Concentração e atenção

Capacidade para ouvir

Motivação para a aprendizagem

Resposta ao elogio e a outras recompensas

Capacidade de iniciativa

Capacidade de trabalhar em grupo

Capacidade de trabalhar individualmente

Prefere tarefas novas

Prefere tarefas rotineiras

Pensa antes de agir

Ativo/impulsivo

Completa as tarefas antes de ver os resultados

Prefere tarefas práticas

Prefere trabalho de pesquisa

Privilegia a informação oral

Privilegia a informação visual

Competências organizativas

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EMOCIONAL

Capacidade para fazer e manter amigos

Resposta à intimidação ou provocação dos pares

Relacionamento com adultos

Comportamento em diferentes contextos

Capacidade para trabalhar com os outros

COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS

Desenvolvimento da linguagem – compreensão

Desenvolvimento da linguagem – expressão

Compreender instruções

Contribuição para as discussões de grupo

PERCEÇÕES E PONTOS DE VISTA DO ALUNO

Gostava de ter mais amigos

Crenças sobre as suas dificuldades

Acredita que consegue ultrapassar dificuldades

O que o ajuda a aprender

O que gostaria de ser capaz de fazer

OUTROS FATORES

Aprendizagem/experiência anterior em contexto escolar

Aprendizagem/experiência anterior em outros contextos

Serviço de apoio

4. MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

Para cada medida, indicar o respetivo modo de operacionalização, bem como os indicadores de resultados.

MEDIDAS UNIVERSAIS A MOBILIZAR *(Art.º 10.º)*

- ☐ Acomodações curriculares INDICAR AS DISCIPLINAS E QUAL A OPERACIONALIZAÇÃO
- ☐ Diferenciação pedagógica
- ☐ Enriquecimento curricular
- ☐ Promoção do comportamento pró-social
- ☐ Intervenção com foco académico ou comportamental em contexto de sala de aula, mas também em pequenos grupos
- ☐ Apoio tutorial *(registar objetivos e os intervenientes)*:
- ☐ Apoio psicopedagógico
- ☐ Outras *(especificar)*:

Fundamentação da insuficiência das medidas universais já aplicadas:

MEDIDAS SELETIVAS A MOBILIZAR
(Art.º 11.º – em complemento das medidas universais)

- ☐ As adaptações curriculares não significativas;
- ☐ Os percursos curriculares diferenciados *(operacionalização em anexo)*
- ☐ A antecipação e o reforço das aprendizagens:
  - Antecipação de atividades, que permitem o reforço das aprendizagens abordadas no seio do grupo ou da turma em contexto:

☐ de sala de aula
☐ exterior à sala de aula *(com carácter excecional e temporário)*

- Introdução de atividades subsequentes, que permitem o reforço das aprendizagens abordadas no seio do grupo ou da turma em contexto:
  ☐ de sala de aula
  ☐ exterior à sala de aula *(com carácter excecional e temporário)*

☐ O apoio psicopedagógico

☐ Redimensionamento da turma *(fundamentar)*:

MEDIDAS ADICIONAIS A MOBILIZAR
(Art.º 12.º – depende da demonstração da insuficiência das medidas universais e seletivas)

Fundamentação da insuficiência das medidas seletivas já aplicadas:

☐ A frequência do ano de escolaridade por disciplinas *(especificar)*:
☐ As adaptações curriculares significativas *(deve ser elaborado um PEI)*
☐ O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado *(indicar metodologias e estratégias)* :
☐ O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social
☐ Frequência de áreas curriculares específicas:
  ☐ O treino de visão
  ☐ O sistema braille
  ☐ A orientação e a mobilidade
  ☐ As tecnologias específicas de informação e comunicação
  ☐ As atividades da vida diária
  ☐ Outras *(especificar)*:

PARÂMETROS QUE DEFINEM A MEDIDA DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

INDICAR A MEDIDA	
Intensidade *(n.º de horas por dia)*:	
Frequência *(n.º de dias de intervenção por semana)*:	
Individualização *(n.º de alunos por grupo de apoio)*:	
Duração *(tempo de implementação da medida)*:	

5. RECURSOS ESPECÍFICOS DE APOIO À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO A MOBILIZAR
(Art.º 13.º)

RECURSOS HUMANOS *(Art.º 14.º)*

☐ O docente de educação especial
☐ O docente de apoio
☐ Os técnicos especializados *(especificar)*:

☐ Os assistentes técnicos e operacionais

RECURSOS DA COMUNIDADE *(Art.º 15.º)*

☐ As equipas técnicas de intervenção precoce

☐ Equipa de Saúde Escolar

☐ As comissões de proteção de crianças e jovens

☐ Outras instituições da comunidade *(especificar)*:

☐ As equipas dos núcleos de apoio ao jovem em risco

RECURSOS ORGANIZACIONAIS *(Art.º 16.º)*

☐ A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão

☐ As escolas de referência no domínio da visão

☐ As escolas de referência para a educação bilingue

6. ADAPTAÇÕES AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO *(Art.º 35.º)*

☐ Sim ☐ Não

Em caso afirmativo, identifique as adaptações ao processo de avaliação:

☐ Diversificação dos instrumentos de recolha de informação

☐ Enunciados em formatos acessíveis

☐ Interpretação em LGP

☐ Utilização de produtos de apoio

☐ Tempo suplementar para realização da prova

☐ Transcrição das respostas

☐ Leitura dos enunciados

☐ Utilização de sala separada

☐ Pausas vigiadas

☐ Utilização de um sistema de cores nos enunciados

☐ Adequação dos elementos de avaliação

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RTP

O Coordenador da implementação das medidas propostas *(Art.º 31.º)*

NOME: _____

DATA: _____ ASSINATURA: _____

O Encarregado de Educação *(Art.º 31.º)*

NOME: _____

DATA: _____ ASSINATURA: _____

O Aluno *(Art.º 31.º – quando aplicável)*

NOME: _____

DATA: _____ ASSINATURA: _____

O Coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva *(Art.º 21.º)*

NOME: _____

DATA: _____ ASSINATURA: _____

O Presidente do Conselho Pedagógico *(Art.º 31.º)*

NOME: _____

DATA: _____ ASSINATURA: _____

Homologação pelo Presidente do Conselho Executivo *(Art.º 31.º)*

NOME: _____

DATA: _____ ASSINATURA: _____